

HÁBITO ALIMENTAR DO AMURÉ (*GOBIOIDES BROUSSONNETII*) NA BAÍA DE MARAJÓ, FOZ AMAZÔNICA E CONSIDERAÇÕES SOBRE A SUA CAPTURA POR PESCADORES LOCAIS

Ithamar Borges da Silva

Os amurés são peixes de porte médio da família Gobiidae, pertencentes ao gênero *Gobioides*, de cujas 8 espécies apenas *G. broussonnetii* e *G. grahamae* ocorrem na Baía de Marajó, na foz amazônica. Nosso estudo está direcionado principalmente para *G. broussonnetii*, coletado em grande quantidade nos arredores do município de Vigia, estado do Pará. Essa espécie se caracteriza pelo corpo muito alongado, olho reduzido e nadadeira dorsal única e contínua. Vive em águas de baixa salinidade, nos estuários e manguezais, em contacto direto com o substrato, no qual comumente se enterra. Pescadores do Rio Guajará-Mirim utilizam-se de um método próprio para capturá-la em águas de média profundidade. Delimitam uma área de aproximadamente 10m² a uma distância de 6m da margem do rio, medida na maré vazante. Enterram, então, uma vara de bambu de aproximadamente 4m de comprimento em uma parcela da área, e, a uma profundidade de 2,5m, amarram em sua base uma tarrafa de 2m com uma malha de 10mm de diâmetro, com pesos ao seu redor, mantida aberta. Em seguida, efetuam vários mergulhos de 40 segundos de cada vez e pisam ao redor da rede para desentocar os peixes que se encontram enterrados. Isto é feito por toda a área de 10m², capturando-se uma média de 7 dúzias de amurés num período de uma hora e meia. A espécie não é utilizada como alimento humano, mas como isca para outros peixes de corte, e há pescadores que dependem da renda desta captura de iscas vivas. Em nosso estudo do hábito alimentar do amuré, apuramos que o conteúdo estomacal dos exemplares examinados era constituído de 95% de algas da classe Cyanophyceae e 5% de espículas de poríferos. Os gêneros de cianofíceas encontrados incluem, em ordem decrescente de ocorrência, *Actinocyclus*, *Coscinodiscus*, *Polynuxeis* e *Triceratium*. Constatamos que os amurés, embora apresentem características típicas de um predador (dentes cônicos, rastros branqueias curtos e espessos), exibem uma dieta constituída principalmente de fitoplâncton.

Orientador: Prof. Ronaldo Borges Barthem (DZO)

Bolsa IC/PI - 01.07.95 a 31.07.96.